



ATA DE REUNIÃO Nº2 /2014

----Aos vinte e um dias do mês de Junho do ano de dois mil e catorze reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia de Freguesia de Belver, na sala de reuniões da mesma, pelas dez horas, com a presença dos membros constantes da folha de presenças anexa a esta ata e que dela faz parte integrante, bem como a presença da Presidente da Junta de Freguesia Martina Jesus, do Secretário Paulo Ventura e do Tesoureiro Pedro Raposeira, e ainda da funcionária do referido organismo, Paula Ventura. -----

----O Presidente da Mesa de Assembleia, Francisco Machado, deu início à sessão, cumprimentando todos os presentes, e informando que o membro António Paulo endereçou um pedido de substituição por dez dias, estando hoje presente o membro Eurico Ventura em seu lugar. Ainda, propôs à Assembleia, a pedido da Presidente da Junta de Freguesia, a inclusão do ponto três na ordem de trabalhos, sendo a proposta aprovada por unanimidade. Por conter matéria com carácter de urgência foram submetidos para deliberação imediata e eventual aprovação os conteúdos que integram este novo ponto da ordem de trabalhos. -----

----O Presidente da Assembleia pediu posteriormente à Primeira Secretária, Mónica Marques, que lesse a ata referente à sessão anterior, para que fosse posta a aprovação, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. Seguidamente, questionou os presentes se tinham algo a dizer antes de se dar início à ordem de trabalhos, ao que ninguém se manifestou. Posto isto, passou-se então ao Ponto Um da ordem de trabalhos:-----

----Ponto Um – Informação sobre a Atividade da Freguesia e Situação Financeira da Autarquia. -----

----O Presidente da Mesa de Assembleia deu a palavra à Presidente da Junta de Freguesia, Martina Jesus, que por sua vez cumprimentou os presentes, e fez uma breve explanação da situação financeira atual da freguesia, referindo um saldo positivo de quinze mil trezentos e onze euros e vinte cêntimos. De seguida, apresentou também à Assembleia, através de documento escrito entregue ao Presidente da mesma, e verbalmente para os restantes membros, as atividades desenvolvidas pela Junta no período de doze de abril a vinte de junho do presente ano, nomeadamente a



JUNTA DE FREGUESIA DE BELVER

Alphaco

Pág.2/5

nível da Secção Administrativa, reuniões e presenças em eventos, bem como os trabalhos efetuados nas várias localidades da freguesia e no campo da Ação Social. A Presidente lembrou ainda os presentes da ocorrência das reuniões deste executivo (abril – Furtado, Vale do Coelho e Vilar da Mó, maio – Outeiros), informando que a próxima reunião descentralizada da sede de freguesia será na aldeia de Torre Cimeira. Não havendo comentários ou questões pelos presentes, passou-se ao Ponto Dois da ordem de trabalhos:-----

----Ponto Dois – Apreciação e eventual aprovação da primeira revisão ao orçamento 2014 e GOP's: -----

----O Presidente da Mesa de Assembleia tomou novamente a palavra, questionando se os documentos sobre os quais se pretendia deliberar chegaram atempadamente aos presentes, ao que todos anuíram. Acerca dos mesmos, o membro Vítor Claro pediu a palavra, para questionar, relativamente às modificações ao orçamento das despesas, um acréscimo de quinhentos euros no valor das comunicações, ao que a funcionária Paula Martins esclareceu que esse aumento dizia respeito à aquisição de selos e envelopes para serem vendidos no posto de correios. Não havendo mais questões pelos presentes, os documentos foram postos a votação, tendo sido aprovados por unanimidade. -----

----Ponto Três – Apresentação e eventual aprovação da proposta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências da Câmara Municipal de Gavião na Junta de Freguesia de Belver na área da Cobrança de Faturação de Abastecimento Municipal de Água na Freguesia de Belver, bem como do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências da Câmara Municipal de Gavião na Junta de Freguesia de Belver na área referente a Gerir, Assegurar a Manutenção dos Espaços Verdes e Espaços Públicos: -----

----O Presidente da Assembleia de Freguesia apresentou os referidos documentos, e em seguida a Presidente da Junta de Freguesia deu uma explicação mais pormenorizada acerca dos mesmos. Assim, e sobre o primeiro Contrato apresentado, a mesma explicou que se tratava de passar a competência de cobrança de faturas de água dos habitantes da vila de Belver à respetiva Junta de Freguesia, ficando em aberto a possibilidade de se estender às restantes localidades, e esclarecendo que tal situação não será concretizada para já devido à falta de recursos humanos para tal,



JUNTA DE FREGUESIA DE BELVER

Assinado

Pág.3/5

bem como à dispersão da freguesia em termos geográficos. Acerca do segundo Contrato, a Presidente da Junta de Freguesia referiu que se trata apenas de uma formalização da cedência do funcionário Pedro Feliciano pelo município à Junta de Freguesia, pelo período do presente mandato, mantendo-se todos os serviços do município e fornecimento de materiais à Junta de Freguesia como tem sido até agora. Relativamente ao primeiro documento em questão, o membro Vítor Claro perguntou se não haveria interesse em alargar a cobrança da água às restantes localidades da freguesia, fazendo por exemplo uma articulação com as associações e dividindo o lucro entre estas e a Junta de Freguesia. O Secretário da Junta de Freguesia Paulo Ventura respondeu, referindo que abranger toda a Freguesia era precisamente a proposta feita pelo Presidente do município, mas que dado a nossa freguesia ser extensa, assumir a cobrança em todas as localidades tornar-se-ia difícil e possivelmente dispendioso. Sobre a articulação sugerida entre associações e Junta de Freguesia, tanto o Secretário Paulo Ventura como a Presidente da Junta de Freguesia Martina Jesus consideraram irrelevante, uma vez que o valor obtido em cada cobrança para a Junta é de apenas sessenta cêntimos. Não havendo mais questões pelos presentes, ambos os documentos foram colocados a votação, tendo sido aprovados por unanimidade. -----

----Ponto Quatro – Diversos. -----

----A Presidente da Junta de Freguesia pediu a palavra, e iniciou este ponto dando feedback da reunião em que participou com a delegação de bombeiros do concelho, acerca das sugestões deixadas pelo membro Vítor Claro na sessão de assembleia anterior. Especificamente, transmitiu que os representantes dos bombeiros municipais referiram que não se justificava criar postos de abastecimento dentro da vila de Belver, dado que a charca a que normalmente recorrem em Domingos da Vinha é no seu ponto de vista suficiente. Mais informou a Presidente da Junta de Freguesia que foi pedido a este órgão um levantamento dos prédios rústicos que estão no perímetro de 200m das zonas urbanas, procedimento que já está a ser levado a cabo. O Secretário Paulo Ventura pediu também a palavra para acrescentar que as bocas-de-incêndio servem normalmente para abastecer os auto-tanques dos bombeiros, e que se para tal for utilizada água não potável, os mesmos têm que ser imediatamente desinfetados, pois podem ser necessários para o abastecimento de águas a alguma localidade, o que na sua opinião é de evitar, uma vez que tal procedimento de



JUNTA DE FREGUESIA DE BELVER

Paulo Ventura

Pág.4/5

desinfecção custa à volta de sete mil e quinhentos euros. O membro Norberto Matos acrescentou que não considera viável abastecer os auto-tanques nas bocas-de-incêndio, porque depois também não haverá água potável para as populações da zona. O membro Vítor Claro entrevistou também, lembrando que o depósito que tinha sugerido não está atualmente a ser utilizado, ao que o Secretário Paulo Ventura respondeu que o mesmo, apesar disso, encontra-se em terrenos privados e foi por isso entregue aos donos dos mesmos. Mudando de assunto, a Presidente e o Secretário da Junta de Freguesia informaram os presentes também que os funcionários da Junta de Freguesia terão que fazer cerca de cinquenta horas de formação, no pólo de formação de Gavião do Centro de Emprego, pelo que os trabalhos serão algo prejudicados por este motivo. Nesta sequência, o membro Sandra Domingos pediu a palavra, para chamar a atenção ao facto que a aldeia de Areia terá sido no ano passado a última a ser limpa, já a cinco de Agosto, e que receia que tal volte a ocorrer este ano. Acrescentou ainda que as casas na zona da aldeia onde reside estão desprotegidas e que esses terrenos têm sido prejudicados quando ocorrem incêndios, por falta de limpeza adequada e atempada. Por outro lado, refere também que considera a divulgação do Observatório de Avifauna em Outeiro precipitada, uma vez que ainda não terão sido colocadas placas a indicar a sua localização. A Primeira Secretária Mónica Marques pediu também a palavra, enaltecendo os arranjos que tem sido efetuados aos fontanários da vila de Belver, e sugerindo a limpeza mais regular da zona onde se encontra o ecoponto da vila agora durante os meses de verão. O membro Eurico Ventura entrevistou em seguida, pedindo o dumper da Junta de Freguesia para limpar o terreno onde irá decorrer o torneio de Malha, na aldeia de Alvisquer, antes de dia seis de Julho. O membro Norberto de Matos pediu posteriormente a palavra, para referir que na sua opinião as bermas das estradas da freguesia já deveriam ter sido limpas. Face a esta questão, a Presidente da Junta de Freguesia informou que obteve informação por parte do Presidente da Câmara que já fora adjudicada a contratação da empresa que irá realizar estes trabalhos, pelo que brevemente começarão os mesmos, embora já com algum atraso. Ainda sobre este assunto, o membro Vítor Claro referiu considerar que já é um pouco tarde para a realização destes trabalhos, prevendo que os mesmos se prolonguem até ao final do ano. O Presidente da Mesa de Assembleia informou também que nas aldeias das



JUNTA DE FREGUESIA DE BELVER

Pág.5/5

Torres a erva foi cortada, mas que como se tratava de grama, terá crescido ainda com mais força após o referido corte, sugerindo que deveria ter sido aplicada munda química. A esta questão a Presidente da Junta de Freguesia respondeu que tal foi sugerido, mas que algumas pessoas das aldeias recusaram, pelo que não se aplicou. O membro Norberto Matos pediu nova intervenção, referindo que após o primeiro cruzamento em Torre Cimeira não está acautelado o perigo de algum veículo se despistar, podendo cair num poço que está nessa zona, sugerindo mais uma vez a colocação de barras de proteção lateral, tal como já referido em atas anteriores. Acrescentou ainda que os cedros que se encontram junto à ponte da ribeira, já perto da barragem, estão secos e precisam de ser podados, sugerindo que seria mais útil a sua substituição também por barras de proteção laterais. A Presidente da Junta informou ainda os presentes das últimas diligências efetuadas acerca do prédio urbano que este organismo possui na cidade de Lisboa, referindo que se reuniu recentemente com a Presidente da Junta de Freguesia da zona onde este está implantado, e que o terá ido visitar para perceber o seu estado de conservação. Informou ainda que o advogado do município está novamente a analisar o processo de herança do mesmo pela Junta de Freguesia. -----

---- Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia agradeceu a participação de todos, e deu por encerrada a sessão pelas doze horas, dela se lavrando a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo mesmo e por mim, Primeira Secretária, que a secretariei. -----

O Presidente: Mauro A Primeira Secretária: Isabel de Paques